

The background of the page features a close-up, black and white photograph of a vintage-style compass resting on a topographic map. The compass needle is pointing towards the top of the frame, and the map shows various geographical features and labels, including 'Vermenton'. A large, semi-transparent blue rectangle is overlaid on the upper portion of the image, containing the title text in white.

Relatório Mensuração (TF) Projeto Agroindústria de Colorado do Oeste e Vilhena

Março - 2019

The logo for SEBRAE, consisting of three horizontal bars above the word 'SEBRAE' in a bold, sans-serif font, all contained within a blue trapezoidal shape.

SEBRAE

2019. © Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Unidade de Gestão Estratégica – UGE
Av. Campos Sales, 3421 - Olaria, Porto Velho - RO, 76804-356.
Telefone: 0800 570 0800
Site: www.ro.sebrae.com.br

Diretor Superintendente

Daniel Pereira

Diretor Técnico

Samuel Silva de Almeida

Diretor de Administração e Finanças

Carlos Berti Niemeyer

Unidade de Gestão Estratégica - UGE

Gerente

Arimaldo Brasil Amaral Júnior

Elaboração:

Tuanny Rozeira Haverroth
Maria Tereza de Oliveira Maragon
Samir Alves Valle
Gabriele das Graças Araújo (Estagiária)
Rita de Cássia Ferreira Dantas (Estagiária)
Elane Gomes Ferreira (Estagiária)
Lizandra Ferreira da Costa (Estagiária)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 O PROJETO.....	5
3 A PESQUISA	7
3.1 NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS NA PESQUISA	7
4 RESULTADO	8
4.1. INDICADORES DE RESULTADOS DO NEGÓCIO	8
4.2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PROJETO	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11
ANEXO I	12

1 APRESENTAÇÃO

Os Projetos de Atendimento Coletivo são avaliados por seu desempenho, satisfação do público-alvo, impacto das ações realizadas e resultados obtidos. A mensuração de resultados tem a finalidade de aferir o grau de consecução dos resultados previstos no projeto e proporcionar o conhecimento necessário ao seu aperfeiçoamento. Seu escopo é bem delimitado, pois busca mensurar o grau de obtenção ou alcance dos resultados previstos, explicitados e pactuados no projeto. Visa mensurar por meio de pesquisas a consecução dos resultados programados nos projetos, ou seja, conhecer em que medida a transformação pretendida no público-alvo foi ou está sendo alcançada.

A mensuração é o processo de verificação do grau de alcance dos resultados de um projeto de forma a conhecer a evolução dos indicadores de resultados previamente pactuados entre as partes interessadas do projeto. Neste documento está apresentado o relatório final da **Pesquisa de Mensuração de Resultados do Projeto VHA – Agroindústria de Colorado do Oeste e Vilhena (TF)**.

2 O PROJETO

O Sebrae Rondônia desenvolve, desde 2017, com empresários da agroindústria de Colorado do Oeste e Vilhena, o projeto VHA – Agroindústria de Colorado do Oeste e Vilhena. O objetivo do projeto é **"Apoiar e fomentar os pequenos negócios no segmento de agroindústrias dos municípios de Vilhena e Colorado do Oeste, por meio da melhoria da gestão, sustentabilidade, inovação e tecnologia e acesso a novos mercados."**

O projeto beneficia atualmente 28 (vinte e oito) empresários de agroindústrias sediados nos municípios de Colorado do Oeste e Vilhena. O agronegócio tem grande importância econômica e social no estado de Rondônia. A agricultura familiar contribui significativamente para a geração de emprego e renda no Estado.

O foco estratégico do projeto é:

- 1 - Regularização, inspeção e adequação dos empreendimentos;
- 2 - Aprimoramento dos processos da produção e controle de custos;
- 3 - Inovação tecnológica e adequação dos produtos para o mercado;
- 4 - Fomento a adoção de práticas de Sustentabilidade;
- 5 - Aprimoramento da gestão das agroindústrias com vista a atender novos mercados.

O atendimento do Sebrae Rondônia inclui a realização de ações de mercado e capacitações (cursos, palestras, consultorias) direcionadas a aumentar a competitividade e acesso a novos mercados das agroindústrias. Os resultados esperados serão medidos por ferramentas específicas, incluindo o questionário aplicado nesta mensuração.

Como resultado a serem alcançados até dezembro de 2018 o projeto pretende:

Resultado 5 - Obter - Empresas certificadas - % - Obter - Empresas certificadas - % - Obter 20% de agroindústrias com aumento no nível de inspeção.
20/12/2017 - 10,00 - %
20/12/2018 - 20,00 - %
Resultado 6 - Obter - Canais de comercialização - canais de comercialização - Obter 04 novos canais de comercialização para 20% das empresas atendidas pelo projeto.
20/12/2017 - 2,00 - canais de comercialização
20/12/2018 - 4,00 - canais de comercialização
Resultado 7 - Obter - Ferramentas básicas de gestão implementadas - % de Empresas - Obter 1 Ferramenta de Gestão Financeira. 30% de empresas atendidas pelo projeto, com ao menos 1 ferramenta de gestão financeira.
20/12/2017 - 15,00 - % de Empresas
20/12/2018 - 30,00 - % de Empresas
Resultado 9 - Obter - Produtividade - R\$ / pessoa ocupada - Aumentar o volume de receita bruta/pessoa ocupada. 12 das agroindústrias com aumento de 15% da receita bruta / pessoa. sendo 5% em 2017 e 15% em 2018.
20/12/2017 - 5,00 - R\$ / pessoa ocupada
20/12/2018 - 15,00 - R\$ / pessoa ocupada

Tabela 1: Indicadores definidos.

Fonte: SGE, 2019.

Para avaliar os resultados alcançados foram realizadas três mensurações em momentos diferentes, denominadas: T zero, coletando dados sobre o ano de 2016, antes do início das ações do projeto; T intermediário1, coletando resultados referentes ao ano de 2017; e T final realizada no levantamento do qual trata este documento em 2019, na finalização do projeto, apurando os dados referentes ao ano de 2018, conforme segue:

ANO DE REFERÊNCIA	2016	2017	2018
Medição	T0	T1	TF
Ano da coleta	Mensuração e setembro de 2017	Mensuração em janeiro de 2018	Mensuração em janeiro de 2019

Tabela 2: Mensurações

Fonte: UGE, 2019.

3 A PESQUISA

A pesquisa tem o objetivo de aferir o grau de consecução de um conjunto de resultados previstos no projeto de atendimento VHA – AGROINDÚSTRIA DE COLORADO DO OESTE E VILHENA, no ano de 2017.

Para a consecução de seu objetivo, a seguinte iniciativa foi tomada:

- Medir os resultados previstos, explicitados e pactuados no projeto;

A operacionalização da mesma cumpriu a seguinte metodologia:

ESTRUTURA TÉCNICA DA PESQUISA DE CAMPO	
DEFINIÇÕES	FRENTE ÚNICA
Tipo de pesquisa	Qualitativa
Foco dos Dados:	Coleta de dados com empresários
Alvo das coletas:	Agroindústrias participantes do projeto AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTES COLORADO DO OESTE E VILHENA
Forma de coleta:	Primária, telefone
Universo da pesquisa	28 agroindústrias
Amostra definida	28 agroindústrias (Censo)
Amostra coletada:	17 agroindústrias
Período das entrevistas	18 de fevereiro a 26 de março de 2019

Tabela 03 – Estrutura técnica da pesquisa de campo

Fonte: UGE, 2019.

3.1 NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS NA PESQUISA

Seguindo as orientações do manual de mensurações, para amostras igual ou inferior a 50 a técnica de amostragem indicada é a censitária onde 100% da população sejam entrevistadas. Entretanto a partir das 28 agroindústrias que compunham a amostra inicial, a adesão à pesquisa está indicada a seguir:

STATUS DA ENTREVISTA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Realizada	17	61%
Recusa / sem interesse	-	
Ausente no período de coleta da pesquisa após dez tentativas – Também foram enviados os links das pesquisas por SMS e WhatsApp.	7	25%
Informou não participar mais do projeto	-	
Contatos inválidos	4	14%
TOTAL - Público alvo do projeto	28	100%

Tabela 04 – Participantes da pesquisa.

Fonte: UGE, 2019.

*Observação: Os contatos ausentes no período de coleta da pesquisa após dez tentativas e os contatos inválidos para ligação, como uma segunda estratégia afim de alcançar esses participantes, foi enviado mensagens de texto SMS e mensagens via WhatsApp com o link da pesquisa convidando/solicitando a participação do produtor, estratégia sem sucesso. O fato de 14% do universo da pesquisa não terem contatos validos e 25% não foi possível contato no período da pesquisa, pode indicar o não acompanhamento periódico do gestor do projeto junto aos participantes.

4 RESULTADO

A tabulação das informações obtidas com a pesquisa permitiu os resultados apresentados a seguir:

4.1. INDICADORES DE RESULTADOS DO NEGÓCIO

As tabelas a seguir apresentam os resultados referentes à pesquisa TF:

Indicadores de Resultado	Mensuração TF	
<p>Obter – Produtividade – R\$ / pessoa ocupada – obter maior volume de receita bruta/pessoa ocupada. 12 das agroindústrias com aumento de 15% da receita bruta / pessoa. 20/12/2018 - 15,00 - R\$ / pessoa ocupada</p>	TF	Meta: 12 agroindústrias com 15% de aumento da receita bruta / pessoa
		Realizado: 5 agroindústrias com no mínimo 15% de aumento da receita bruta / pessoa.
<p>Obter - Empresas certificadas - % - Obter 20% de agroindústrias com aumento no nível de inspeção. 20/12/2018 - 20,00 - %</p>	TF	Meta: 20% agroindústrias com aumento do nível de inspeção
		Realizado: 15 agroindústrias (88%) das 17 entrevistadas foram certificadas.
<p>Obter - canais de comercialização - Obter 04 novos canais de comercialização para 20% das empresas atendidas pelo projeto. 20/12/2018 - 4,00 - canais de comercialização</p>	TF	Meta: 20% das 27 agroindústrias atendidas pelo projeto (6 agroindústrias) com 4 novos canais de comercialização.
		Realizado: 12 (doze) das 17 agroindústrias entrevistadas obtiveram no mínimo 4 canais de comercialização.
<p>No SGE esse indicador será sinalizado como 4 Pois foi superada a meta de 20% (6) agroindústrias, das 30 que iniciaram no projeto, com 4 ou mais canais de comercialização. Porém não foi possível mensurar o aumento com anos anteriores.*</p>		

Ferramentas básicas de gestão implementadas - % de Empresas - Obter - Ferramenta de Gestão Financeira. 30% de empresas atendidas pelo projeto, com ao menos 1 ferramenta de gestão financeira. 20/12/2018 - 30,00 - % de Empresas	TF	Meta: 30% (9 empresas) utilizando ao menos uma ferramenta de gestão financeira
		Realizado: 82% (14 empresas) das 17 entrevistadas fazem uso de ao menos uma ferramenta de gestão financeira.
	No SGE esse indicador será sinalizado como 30% Pois foi superada a meta de 30% (9) agroindústrias, das 30 que iniciaram no projeto, com ao menos uma ferramenta de gestão financeira.	

Tabela 05 – Indicadores de resultados.

Fonte: UGE, 2019.

*Observação: Lembrando que a comparação do desempenho do público atendido ao longo de uma iniciativa, principalmente para mensuração de projetos de atendimento de macrosssegmentos, se utiliza a técnica denominada de painel conforme ANEXO V - GUIA PARA MENSURAÇÃO DE RESULTADOS disposto no Manual de Programas, Projetos e Atividades, pagina 65, item 3.4. A técnica painel consiste no fato que as empresas selecionadas para mensuração inicial serão as mesmas nas mensurações posteriores. Para que ocorram as comparações entre os Tzero, Tintermediários e Tfinal, e assim verificar se aumentou ou diminui a produtividade ou qualquer outro indicador descrito no projeto de atendimento.

O comparativo das mensurações T3 ficaram prejudicadas em virtude da alta rotatividade do público alvo do projeto, ou seja, o público pesquisado em T0 não foi o mesmo do T3, tanto em quantidade como nas agroindústrias definidas no escopo do projeto. Assim sendo, não há condições de mensurar com criteriosidade e confiabilidade dos indicadores estabelecidos. Esta é uma situação que se precisa analisar, o porquê da evasão desses participantes no projeto no qual pode indicar o não acompanhamento periódico do gestor do projeto junto aos participantes, dentre outros motivos. O recomendável em casos que o projeto tenha perda significativa do seu público durante o ano (superior a 40%), é procurar a rede de apoio e considerar a estruturação de uma nova iniciativa.

Ademais, é importante ressaltar também que existe um desencontro de informação entre o indicador, meta definida e sua unidade de medida. Isso se deu em virtude do processo de estruturação inicial do projeto em relação a construção dos indicadores, bem como pela ausência de monitoramento destes e metas que por sua vez são importantes de estarem bem definidas e claras para nortearem as mensurações e facilitar o acompanhamento do projeto no futuro. O fato é que tais situações dificultam a tabulação e interpretação das mensurações.

Indicadores	2016	2017		2018	
	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Empresas certificadas	0,00%	10%	0%	20%	20%
Canais de comercialização	2	2	2	4	4
Ferramentas básicas de gestão implementadas	29%	15%	37%	30%	30%
Obter produtividade R\$/Pessoa ocupada	28789,00	5%	5%	15%	0,0%

Legenda ■ Atingiu a meta ■ Merece atenção ■ Não atingiu a meta

Tabela 06 – Comparação de indicadores em três exercícios.

Fonte: SGE (Sistema de Gestão Estratégica)

4.2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PROJETO

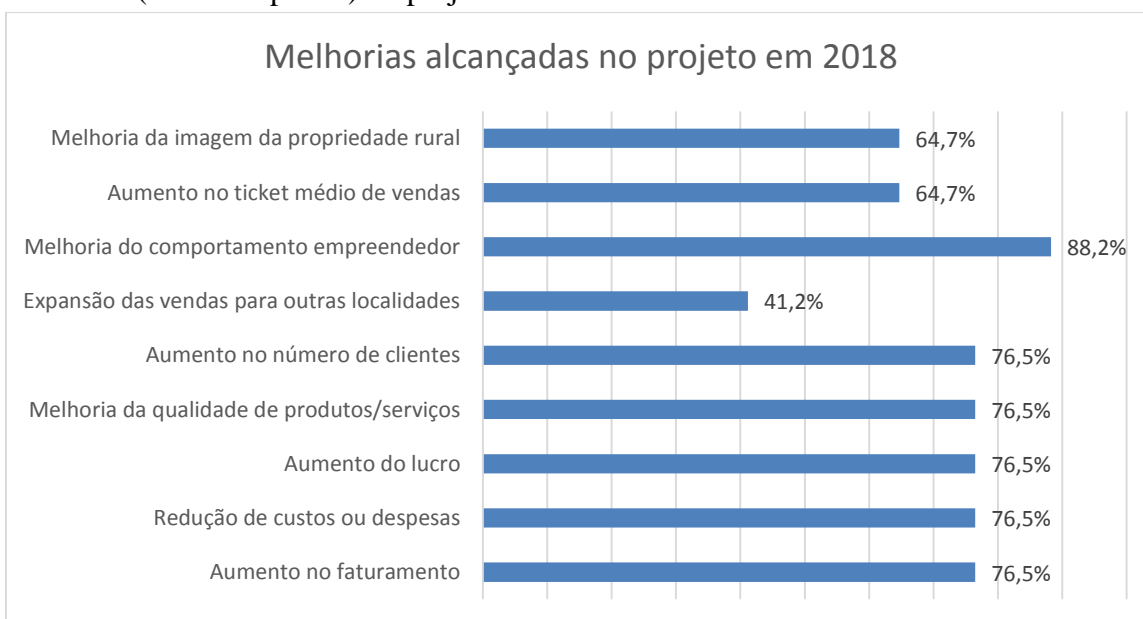
INDICADORES	(Net Promoter Score – NPS)
Índice Geral de Satisfação	9,2
Índice Geral de Aplicabilidade	9,1
Índice Geral de Efetividade	8,9

Tabela 07 – Avaliação Indicadores SAE.

Fonte: UGE, 2019.

Segundo os produtores, considerando tudo que foi realizado pelo projeto de VHA – Agroindústria de Colorado do Oeste e Vilhena, através do SEBRAE, 76% disseram que o projeto melhorou muito, enquanto 24% disseram que melhorou pouco e 0% acredita não ter melhorado nada.

No gráfico a seguir, verificam-se os pontos que na opinião dos produtores entrevistados melhorou (muito ou pouco) no projeto em 2018.



Fonte: UGE, 2019

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBETTA, Pedro Alberto. *Estatística Aplicada às Ciências Sociais*. 5ª Ed. Florianópolis: UFSC, 2002.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia Científica*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MICHEL, Maria Helena. *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 2005

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SIENA, Osmar. *Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*. Porto Velho: [s.n.], 2007, 200 p.

SILVA, Ermes Medeiros et all. *Estatística: para os cursos de Economia, Administração, e Ciências Contábeis*. Vol 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ANEXO I

BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPRESÁRIO	
Nome/Razão Social: _____	
BLOCO 2 – BENEFÍCIOS QUE ADQUIRIU COM O PROJETO	
1. A empresa foi certificada com aumento no nível de inspeção? () Sim () Não	
2. Quais os canais de comercialização utilizados pela empresa em 2018? (Por onde os clientes têm acesso aos produtos da empresa?) () Feiras livres; () Feiras setoriais; () Loja física; () Representante comercial; () Porta a Porta () Quiosque; () Governo; () Loja virtual / Redes sociais; () Venda direta para supermercados, restaurantes e bares () Atravessador; () Outro (especifique): _____	
3. Qual das ferramentas de controles financeiros a agroindústria possui?? () Registro de todas as receitas (vendas de produtos, mercadorias ou serviços); () Registro de todos os custos e despesas (pagamento de impostos, fretes, comissões, funcionários, compra de matérias-primas, materiais de expediente etc.); () Registro de todos os investimentos realizados (compra de máquinas, equipamentos, imóveis, realização de obras e construções etc.); () Registro de despesa de pessoal (contratações, demissões, reajustes, prazo para o gozo de férias, etc.); Registro de metas da empresa e acompanhamento regular dos resultados; () Registro de controle do estoque de produtos e também do estoque de matérias-primas para evitar deixar de vender por falta de estoque; () Demonstrativo de Resultados do Exercício, Demonstrativo de Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial. () Nenhuma	
4. Qual foi a receita bruta total da agroindústria em 2018? R\$ _____	
5. Quantas pessoas trabalharam em média na agroindústria em 2018? Nº _____	
BLOCO 3 – IMPACTO DO PROJETO NO NEGÓCIO (Satisfação, Aplicabilidade e Efetividade)	
6. Que nota de 0 a 10 o(a) Sr.(a) daria para o quanto o ficou SATISFEITO com a os conhecimentos adquiridos nas atividades do projeto AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTES À VILHENA E COLORADO DO OESTE realizadas pelo SEBRAE? Onde zero significa "NADA SATISFEITO" e dez significa "TOTALMENTE SATISFEITO". (0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) () Não participei de nenhuma atividade do SEBRAE em 2018)	
7. Que nota de 0 a 10 o(a) Sr.(a) daria para o quanto colocou em prática os conhecimentos adquiridos nas atividades do projeto AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTES À VILHENA E COLORADO DO OESTE realizadas pelo SEBRAE? Onde zero significa "NÃO PÔS NADA EM PRÁTICA" e dez significa "PÔS TODOS OS CONHECIMENTOS EM PRÁTICA". (0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) () Não participei de nenhuma atividade do SEBRAE em 2018)	
8. Que nota de 0 a 10 o(a) Sr.(a) daria para os RESULTADOS alcançados em sua propriedade/negócio partir das atividades do projeto AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTES À VILHENA E COLORADO DO OESTE realizadas pelo SEBRAE, onde zero significa "NÃO DERAM OS RESULTADOS" e dez significa "SUPERARAM OS RESULTADOS". (0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) () Não participei de nenhuma atividade do SEBRAE em 2018)	
9) Considerando tudo que foi realizado pelo projeto de AGROINDÚSTRIAS PERTENCENTES À VILHENA E COLORADO DO OESTE através do SEBRAE, você diria que o projeto melhorou quanto até o momento? () Melhorou muito () Melhorou pouco () Não melhorou nada	
10) Se melhorou muito ou pouco, em que melhorou, na sua opinião? () Aumento no faturamento () Redução de custos ou despesas () Aumento do lucro () Melhoria da qualidade de produtos/serviços () Aumento no número de clientes () Expansão das vendas para outras localidades () Melhoria do comportamento empreendedor () Aumento no ticket médio de vendas () Melhoria da imagem da propriedade rural () Outros: _____	
11) Se não melhorou nada/não teve resultados, por qual motivo você acredita que o projeto não teve resultados? _____	